



caminhada 5

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2970 – ANO C – BRANCA OU DOURADA
TEMPO DO NATAL – VÉSPERA DO NATAL DO SENHOR, SOLENIDADE – 24/12/2024



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente).*

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e irmãs, o Sol da justiça que nasceu do alto nos veio visitar: Jesus Cristo, a luz dos povos, nasceu hoje para a nossa salvação! Nesta Solenidade, o Senhor nos convida a receber em nosso coração, seu Filho Amado, que vem nos visitar na paz. Alegres, cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 111/112

ANTÍFONA DA ENTRADA: Alegremo-nos todos no Senhor, porque nosso Salvador nasceu no mundo. Hoje, para nós, desceu do céu a verdadeira paz.

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ANÚNCIO DO NATAL: (<https://www.youtube.com/watch?v=0-H3D62eRfw>)

(Onde é costume, após o Sinal da Cruz e a saudação inicial de quem preside, pode-se cantar ou recitar, do Ambão, o Anúncio do Natal):

(Oitavo dia antes das Calendas de janeiro. Lua vigésima quarta.)

Transcorridos muitos séculos desde a criação do mundo, quando no princípio Deus criou o céu e a

terra e formou o homem à sua imagem; depois de muitos séculos desde que, após o dilúvio, o Altíssimo pusera entre as nuvens o arco, sinal de aliança e de paz; vinte e um séculos depois que Abraão, nosso pai na fé, migrou da terra de Ur dos Caldeus; treze séculos depois da saída do povo de Israel do Egito, conduzido por Moisés; cerca de mil anos depois da unção real de Davi; na sexagésima quinta semana segundo a profecia de Daniel; durante a Olimpíada centésima nonagésima quarta; no ano setecentos e cinquenta e dois da fundação de Roma; no quadragésimo segundo ano do império de César Otaviano Augusto, quando a paz reinava em toda a terra, Jesus Cristo, Deus Eterno e Filho do Eterno Pai, querendo santificar o mundo com o seu piíssimo advento, concebido pelo Espírito Santo, decorridos nove meses após a sua concepção, nasceu em Belém de Judá, da Virgem Maria, feito homem. Natividade de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne.

6. ATO PENITENCIAL: rezado ou 194

Dir.: No início desta celebração, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(Breve silêncio).* Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

7. GLÓRIA: 207/209

8. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite santíssima com a claridade da verdadeira luz, concedeis que, tendo conhecido na terra este mistério, possamos também participar da sua glória no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

9. PRIMEIRA LEITURA: Is 9,1-6

10. SALMO RESPONSORIAL: Sl 95(96),1-2a.2b-3.11-12,13 (R. Lc 2,11)

R. Hoje nasceu para nós o Salvador, que é Cristo o Senhor.

*Cantai ao Senhor Deus um canto novo, † cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! * Cantai e bendizeis seu santo nome! R.*

*Dia após dia anunciai sua salvação, † manifestai a sua glória entre as nações, * e entre os povos do universo seus prodígios! R.*

*O céu se rejubile e exulte a terra, * aplauda o mar com o que vive em suas águas; os campos com seus frutos rejubilem * e exultem as florestas e as matas. R.*

*na presença do Senhor, pois ele vem, * porque vem para julgar a terra inteira. Governará o mundo todo com justiça, * e os povos julgará com lealdade. R.*

11. SEGUNDA LEITURA: Tt 2,11-14

12. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Eu vos trago a boa nova de uma grande alegria: é que hoje vos nasceu o Salvador, Cristo, o Senhor. (Lc 2,10-11)

13. EVANGELHO: Lc 2,1-14

14. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Irmãos e irmãs, nesta noite santa e festiva, dia em que Cristo veio iluminar nossa vida, elevemos a Deus as nossas súplicas:

R. Vosso natal traga a paz para todos!

– Príncipe dos pastores e Guarda de nossas almas, que confortais a Igreja com o mistério do vosso nascimento, enriquecei-a de todos os bens e tornai o Papa e nossos bispos fiéis ministros de vossa graça multiforme, supliquemos.

– Príncipe da Paz, fazei com que os governantes promovam a paz em suas nações e colaborem com a mesma no mundo inteiro, supliquemos.

– Rei da eternidade, que nascendo quisestes sujeitar-vos à brevidade da vida e experimentar as dificuldades humanas, fazei-nos viver de tal modo que possamos participar um dia da vossa glória eterna, supliquemos.

– Esperado das nações, que viestes na plenitude dos tempos, manifestai vossa presença àqueles que ainda estão à vossa espera e vivificai-nos com o vosso nascimento, supliquemos.
(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Senhor Jesus, que fostes enviado ao mundo para lhe trazer a luz do Céu, acolhei as nossas súplicas pelos homens de quem Vos fizestes irmão. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 425/439

Dir.: Nesta noite santa em que o Cristo nos veio visitar na paz, elevemos ao Senhor a nossa ação de graças, a nossa vida, aquilo que temos e somos. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 780/785

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: O Sol que nasceu do alto nos veio visitar, saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte

para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 578/583

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: O Verbo se fez carne, e vimos a sua glória. (Cf. Jo 1,14)

20. RITO DE LOUVOR: 581/1040

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Senhor nosso Deus, ao celebrarmos com alegria o Natal do nosso Redentor, dai-nos alcançar por uma vida santa seu eterno convívio. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

22. ENTRONIZAÇÃO DO MENINO JESUS NO PRE-SÉPIO: 110/111

(O dirigente, após a oração pós-comunhão, tomará a imagem do Menino Jesus, disposta diante do Altar ou em outro lugar destacado do presbitério, e a conduzirá até o presépio, onde será solenemente entronizada, enquanto todos cantam.)



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz esta noite santíssima, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes.

Todos: Amém!

Dir.: Aquele que anunciou aos pastores pelo anjo a grande alegria do nascimento do Salvador faça transbordar de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho.

Todos: Amém!

Dir.: Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e vos torne participantes da Igreja celeste.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 675

25. LEITURAS DA SEMANA

4.ª-feira: Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo, Solenidade.
Is 52,7-10; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4.5-6 (R. 3cd); Hb 1,1-6; Jo 1,1-18.

5.ª-feira: Santo Estêvão, protomártir, Festa. At 6,8-10.7,54-59; Sl 30(31),3cd-4.6 e 8ab.16bc e 17 (R. 6a); Mt 10,17-22.

6.ª-feira: São João, Apóstolo e Evangelista, Festa. 1Jo 1,1-4; Sl 96(97),1-2.5-6.11-12 (R. 12a); Jo 20,2-8.

Sábado: Os Santos Inocentes, mártires, Festa.
1Jo 1,5-2,2; Sl 123(124),2-3.4-5.7b-8 (R. 7a); Mt 2,13-18.

ORIENTAÇÕES

- ▶ É Natal! Canta-se o Hino de Glória, e tocam-se os sinos da Igreja pois Jesus nasceu.
- ▶ O *Cerimonial dos Bispos*, em seu n. 237, exorta a que "se festeje com piedade e verdadeiro espírito cristão a Solenidade do Natal do Senhor, na qual se celebra o mistério da Encarnação, em que o Verbo de Deus se dignou assumir a nossa humanidade, para nos tornar participantes da sua divindade".
- ▶ Convém dispor a imagem do Menino Jesus diante do altar ou em outro lugar destacado do presbitério, a qual será solenemente entronizada no presépio no final da celebração. Este (presépio) convém ser montado fora do presbitério, sendo um elemento devocional, não litúrgico.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouvirem.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **24/12:** Aniversário Natalício do Pe. Kremerson Giestas Dias.

“Aproximemo-nos ao presépio”

Celebremos, ó cristãos, neste dia não o nascimento divino, mas o humano, isto é, aquele mediante o qual Ele se moldou a nós, para que, tornando-se visível o invisível, nós passemos das coisas visíveis às invisíveis.

Em conformidade com a fé católica, devemos aceitar os dois nascimentos do Senhor: um divino e outro humano; aquele fora do tempo, e este no tempo; ambos igualmente maravilhosos. O primeiro sem mãe, o segundo sem pai. Se não chegamos a compreender este, quando nos será possível narrar aquele? Quem poderá compreender esta novidade nova, inaudita, única no mundo, incrível, porém tornada crível, e de forma incrível crida no mundo, a saber: que uma virgem concebesse, e uma virgem desse à luz e permanecesse sendo virgem? O que a razão humana não compreende, o percebe a fé, e onde a razão humana desfalece, a fé faz progressos.

Quem dirá que a Palavra de Deus, por quem foram feitas todas as coisas, não pode produzir-se uma carne inclusive sem mãe? Mas como Ele mesmo criou os dois sexos, isto é, o masculino e o feminino, por esta razão quis honrar até em seu nascimento ambos os sexos, por cuja libertação tinha vindo.

Sem dúvida, conheceis a história da primeira queda. A serpente não se atreveu a falar ao varão, e para derrubá-lo se serviu da ajuda da mulher. Através do sexo mais frágil conseguiu chegar ao mais forte, e entrando por um só, alcançou a vitória sobre os dois... Assim, pois, em nenhum deles temos de ofender ao Criador; o nascimento do Senhor é esperança de salvação para os dois. A honra para o sexo masculino está na carne de Cristo; a honra do feminino na Mãe de Cristo. A

graça de Jesus Cristo venceu a astúcia da serpente.

Renasçam ambos os sexos no que hoje nasceu, e celebrem este dia, não porque Cristo o Senhor começasse a existir hoje, mas porque o que existia desde sempre junto ao Pai trouxe a esta luz a carne que recebeu de sua mãe, e a qual outorgou a fecundidade, porém, sem privá-la da integridade. Ele é concebido, nasce, é um infante. Quem é este infante? Chama-se infante a quem não consegue dizer nada, ou seja, a quem não pode falar. Por isso, o Menino é o que não pode falar e ao mesmo tempo é a Palavra. Na carne silencia, mas ensina através dos anjos. É anunciado aos pastores o príncipe e pastor dos pastores, e está no presépio, como alimento para os jumentos que são os fiéis. Tinha sido predito pelo profeta: *O boi reconheceu ao seu dono, e o jumento o presépio do seu Senhor*. Por isso estava sentado em um asno quando entrou em Jerusalém em meio aos louvores da multidão que lhe seguia e precedia. O reconheçamos também nós, nos aproximemos ao presépio, comamos o alimento, levemos conosco a nosso Senhor e guia, para que sob sua direção cheguemos à Jerusalém celeste. O nascimento de Cristo de sua mãe está selado pela debilidade, porém grande é a majestade de seu nascimento divino. O dia efêmero procede dos dias efêmeros, porém Ele é o dia eterno que procede do dia eterno.

Santo Agostinho

Sermão 190 sobre a Natividade do Senhor
Lecionário Patristico Dominical, pp. 541-543.

Editora Vozes, 2013.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES